

Instituto Politécnico do Estado do Rio de Janeiro



Curso de Engenharia da Computação

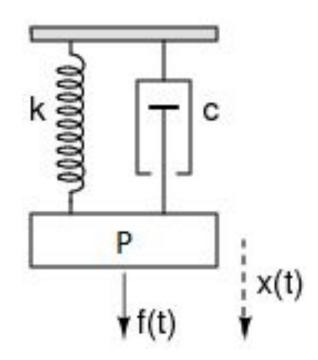
Aluno: Guilherme Cagide Fialho

Orientador: Prof. Joel Sánchez Domínguez

Introdução

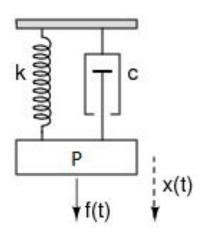
Aluno: Guilherme Cagide Fialho Orientador: Prof. Joel Sánchez Domínguez

Sistema massa-mola-amortecedor



Introdução

Sistema massa-mola-amortecedor é modelado por



$$f(t) = m\frac{d^2x(t)}{dt^2} + c\frac{dx(t)}{dt} + kx(t)$$

Aluno: Guilherme Cagide Fialho Orientador: Prof. Joel Sánchez Domínguez

Descrição do modelo abordado

$$f(t) = m\frac{d^2x(t)}{dt^2} + c\frac{dx(t)}{dt} + kx(t)$$

$$\downarrow$$

$$m\ddot{x} + C\dot{x} + Kx = 0$$

x -> deslocamento

m -> massa

 \dot{x} -> velocidade

x -> aceleração

C -> coeficiente de amortecimento

K constante da mola.

Aluno: Guilherme Cagide Fialho Orientador: Prof. Joel Sánchez Domínguez

Parâmetros do sistema

- Massa (*m*): 10 kg
- Coeficiente de amortecimento (C): 7 Ns/m
- Constante da mola (*K*): 5 N/m

Aluno: Guilherme Cagide Fialho Orientador: Prof. Joel Sánchez Domínguez

Condições iniciais de simulação

Caso	Velocidade Inicial V_0	Posição Inicial X ₀
1	5 m/s	0 m
2	0 m/s	2.5 m
3	3.33 m/s	2 m

Aluno: Guilherme Cagide Fialho Orientador: Prof. Joel Sánchez Domínguez

Código utilizado para simulação

Aluno: Guilherme Cagide Fialho Orientador: Prof. Joel Sánchez Domínguez

```
2 m = 10: // massa
    function dxdt = sistema(t, x)
15 tf = 20; // Tempo final (s)
    t = linspace(t0, tf, 1000); // Cria um vetor de tempo linearmente espaçado para a simulação
   condicoes iniciais = [
     m/5, m/3; // Caso 3: posição inicial (m) e velocidade inicial (m/s)
      m/4, 0: // Caso 2: posição inicial (m) e velocidade inicial (m/s)
     0, m/2; // Caso 1: posição inicial (m) e velocidade inicial (m/s)
   cores = ['#007bff', '#dc3545', '#8B4513']; // Azul, vermelho, marrom
    for i = 1:3
        sol = ode(x0, t0, t, sistema); // Resolve a EDO usando o método de ODE
        plot(t, sol(1, :), 'color', cores(i), 'LineWidth', 2); // Plot do deslocamento x(t)
        xlabel('Tempo (s)'): // Etiqueta do eixo X
        ylabel('Deslocamento x(t)'); // Etiqueta do eixo Y
        title(['Resposta do Sistema para o Caso ', string(i)]); // Título do gráfico
        legend('x(t)', "location", "best"); // Legenda
    xlabel('Tempo (s)');
    vlabel('Deslocamento x(t)');
    title('Resposta do Sistema para Todos os Casos');
      x0 = condicoes iniciais(i, :)'; // Condições iniciais para o caso i (transposto para coluna)
      sol = ode(x0, t0, t, sistema): // Resolvendo a equação diferencial
     plot(t, sol(1, :), 'color', cores(i), 'LineWidth', 2);
60 legend(['Caso 1: x0 = 0, v0 = m/2', 'Caso 2: x0 = m/4, v0 = 0', 'Caso 3: x0 = m/5, v0 = m/3'], "location", "best");
```

Início da Resposta: Parte do repouso com alta velocidade inicial de 5 m/s.

Comportamento Inicial: Resposta energética com alta amplitude inicial.

Amplitude Máxima: 3.87 m no tempo aproximado de 1.179 s.

Decaimento: Redução rápida da amplitude devido ao amortecimento significativo.

Amortecimento: Coeficiente de amortecimento de 7 Ns/m, reduzindo rapidamente às oscilações.

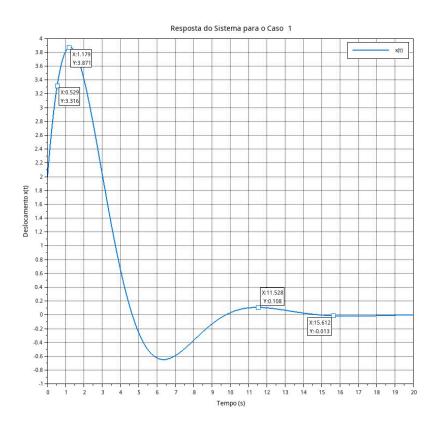
Estabilização: O sistema se estabiliza sem oscilações prolongadas.

Tempo de Estabilização: Aproximadamente 15.612 s para alcançar uma amplitude próxima de zero (-0.013 m).

Aluno: Guilherme Cagide Fialho Orientador: Prof. Joel Sánchez Domínguez

Projeto de Modelagem e Controle de Sistemas em Scilab

Caso 1: Velocidade inicial elevada



Início da Resposta: Deslocamento inicial de 2.5 m sem impulso de velocidade.

Comportamento Inicial: Oscilações que decaem gradualmente.

Amplitude Inicial Máxima: Começa em 2.4 m.

Mínima Amplitude Inicial: -0.417 m no tempo aproximado de 5.024 s.

Amortecimento: Menor que no Caso 1 com uma transferência de energia mais prolongada.

Oscilações: Amplitude das oscilações decresce mais gradualmente.

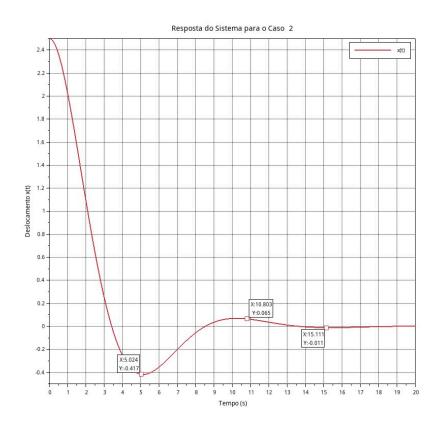
Estabilização: O sistema se aproxima do equilíbrio ao longo do tempo.

Tempo de Estabilização: 15.111 s para uma amplitude próxima de zero (-0.011 m).

Aluno: Guilherme Cagide Fialho Orientador: Prof. Joel Sánchez Domínguez

Projeto de Modelagem e Controle de Sistemas em Scilab

Caso 2: Deslocamento Inicial Sem Velocidade



Início da Resposta: Inicia com deslocamento de 2 m e velocidade de 3.33 m/s.

Comportamento Inicial: Dinâmica complexa com interação evidente entre energia cinética e potencial.

Amplitude Máxima: 3.88 m no tempo aproximado de 1.692 s.

Decaimento: Taxa de decaimento ilustra o papel do amortecimento eficiente.

Oscilações: Mais sustentadas que no Caso 1, menos intensas que no Caso 2.

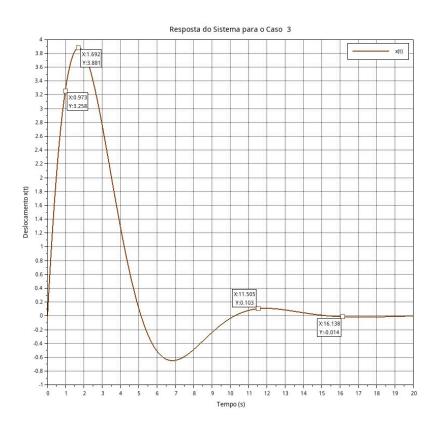
Equilíbrio Energético: Balanço entre energias cinética e potencial no início da simulação.

Estabilização: Amplitude próxima de zero (-0.014 m) atingida aproximadamente aos 16.138 s.

Aluno: Guilherme Cagide Fialho Orientador: Prof. Joel Sánchez Domínguez

Projeto de Modelagem e Controle de Sistemas em Scilab

Caso 3: Velocidade e Deslocamento Iniciais



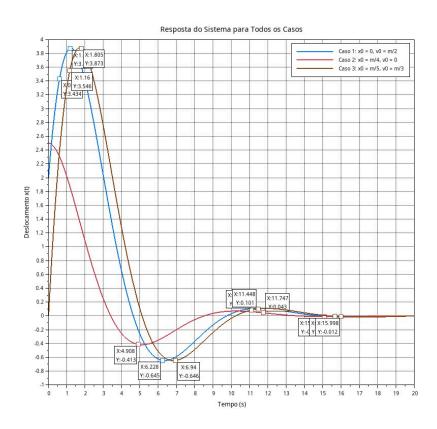
Caso 1 (Azul Escuro): Resposta rápida e de alta amplitude, com forte amortecimento levando à estabilização imediata. Ideal para aplicações exigindo rápida estabilização, como sistemas de suspensão de veículos.

Caso 2 (Vermelho) e Caso 3 (Marrom): Respostas mais graduais com oscilações que decaem suavemente, adequadas para aplicações que beneficiam de manutenção de movimento ou oscilações controladas, como alguns sensores mecânicos.

Aluno: Guilherme Cagide Fialho Orientador: Prof. Joel Sánchez Domínguez

Projeto de Modelagem e Controle de Sistemas em Scilab

Comparação Unificada dos Casos



Descrição do modelo abordado

$$f(t) = m\frac{d^2x(t)}{dt^2} + c\frac{dx(t)}{dt} + kx(t)$$

$$\downarrow$$

$$m\ddot{x} + C\dot{x} + Kx = 0$$

x -> deslocamento

m -> massa

 \dot{x} -> velocidade

x -> aceleração

C -> coeficiente de amortecimento

K constante da mola.

Aluno: Guilherme Cagide Fialho Orientador: Prof. Joel Sánchez Domínguez

Parâmetros do sistema

- Massa (*m*): 10 kg
- Coeficiente de amortecimento (C): 7 Ns/m
- Constante da mola (*K*): 5 N/m

Aluno: Guilherme Cagide Fialho Orientador: Prof. Joel Sánchez Domínguez

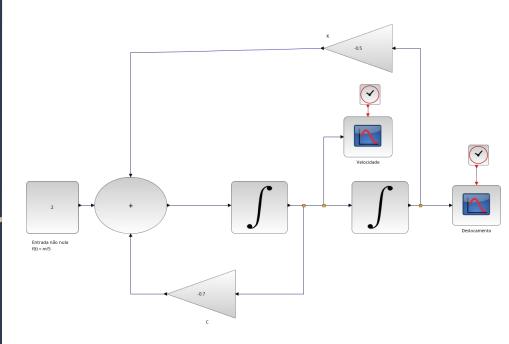
Condições iniciais de simulação

Caso	Velocidade Inicial V_0	Posição Inicial X ₀
0	0 m/s	0 m
1	5 m/s	0 m
2	0 m/s	2.5 m
3	3.33 m/s	2 m

Aluno: Guilherme Cagide Fialho Orientador: Prof. Joel Sánchez Domínguez

Aluno: Guilherme Cagide Fialho Orientador: Prof. Joel Sánchez Domínguez

Modelagem do sistema em diagrama de blocos



Condições Iniciais: Partida de condições estáticas (Vo = 0 m/s, Xo = 0 m).

Pico Máximo: Aproximadamente 4.7 unidades aos 5.1 segundos.

Tempo de Subida: Cerca de 5.1 segundos para atingir o pico máximo.

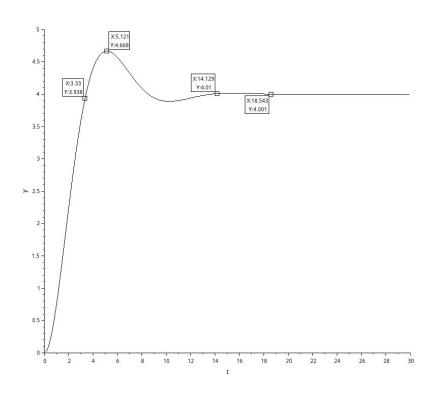
Decaimento: Oscilações amortecidas que rapidamente reduzem em amplitude.

Tempo de Estabelecimento: Cerca de 18 segundos até estabilização dentro de ±2% do valor final.

Aluno: Guilherme Cagide Fialho Orientador: Prof. Joel Sánchez Domínguez

Projeto de Modelagem e Controle de Sistemas em Scilab

Caso 0: Deslocamento



Pico de Velocidade Negativo: A velocidade atinge um pico negativo de aproximadamente -1.54 unidades aos 6.2 segundos, indicando um rápido movimento na direção oposta ao deslocamento inicial.

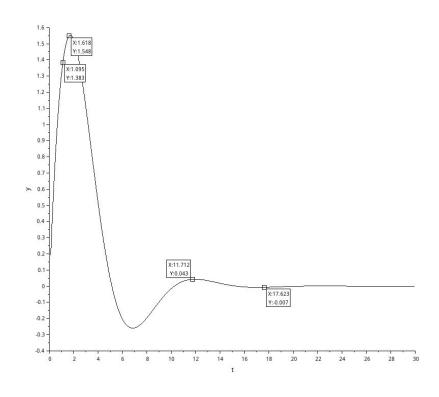
Comportamento: A velocidade oscila acima e abaixo de zero após o pico, refletindo uma resposta oscilatória do sistema ao deslocamento inicial.

Estabilização: As oscilações de velocidade diminuem progressivamente, com o sistema alcançando uma zona estacionária e estabilizando-se completamente em zero por volta dos 18 segundos.

Aluno: Guilherme Cagide Fialho Orientador: Prof. Joel Sánchez Domínguez

Projeto de Modelagem e Controle de Sistemas em Scilab

Caso 0: Velocidade



Condições Iniciais: Parte com uma velocidade inicial significativa de 5 m/s e sem deslocamento inicial (Xo = 0 m).

Pico de Deslocamento: Aproximadamente 6.5 unidades ao redor de 2.7 segundos, indicando uma resposta rápida e aguda à velocidade inicial.

Comportamento Pós Pico: Após atingir o pico, o deslocamento diminui significativamente, passando abaixo de zero antes de estabilizar.

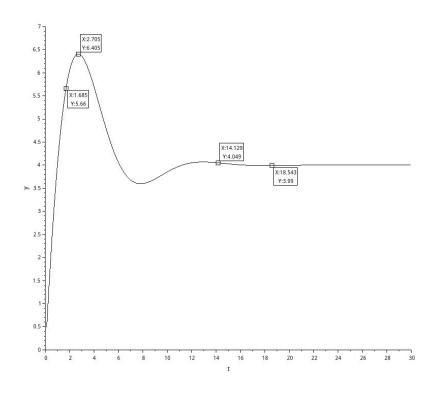
Tempo de Subida: Rapidamente alcançado, com o pico sendo atingido em cerca de 2.7 segundos.

Tempo de Estabelecimento: Cerca de 18 segundos, período após o qual as oscilações permanecem dentro de uma faixa de ±2% do valor estacionário final.

Aluno: Guilherme Cagide Fialho Orientador: Prof. Joel Sánchez Domínguez

Projeto de Modelagem e Controle de Sistemas em Scilab

Caso 1: Deslocamento



Pico de Velocidade Negativo: A velocidade atinge um pico negativo de aproximadamente -1.54 unidades aos 1.68 segundos, refletindo uma resposta rápida ao impulso inicial.

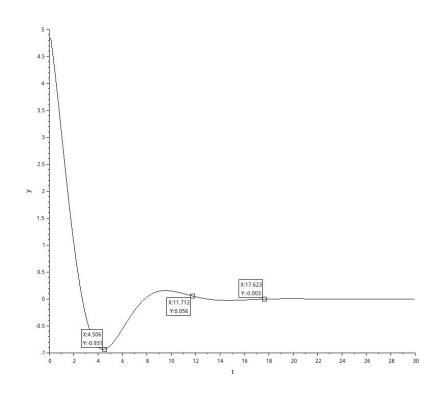
Comportamento Pós Pico: Após o pico, a velocidade oscila e gradualmente se estabiliza, aproximando-se de zero.

Estabilização: O sistema alcança uma zona estacionária por volta de 18 segundos, onde as oscilações de velocidade se tornam mínimas, indicando uma estabilidade semelhante à observada no deslocamento.

Aluno: Guilherme Cagide Fialho Orientador: Prof. Joel Sánchez Domínguez

Projeto de Modelagem e Controle de Sistemas em Scilab

Caso 1: Velocidade



Condições Iniciais: Parte de um deslocamento inicial de 2.5 m. Pico de Deslocamento: Atinge um pico de cerca de 4.25 m aos 5.2 segundos, refletindo a resposta máxima do sistema.

Comportamento Pós Pico: Após atingir o pico, o deslocamento oscila, passando abaixo e acima do zero, e rapidamente se amortecem.

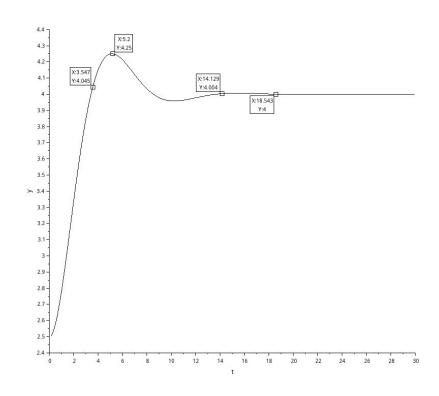
Estabilização: As oscilações diminuem e o deslocamento estabiliza-se em torno de zero.

Tempo de Estabelecimento: Cerca de 18 segundos, período após o qual as oscilações permanecem dentro de uma faixa de $\pm 2\%$ do valor final.

Aluno: Guilherme Cagide Fialho Orientador: Prof. Joel Sánchez Domínguez

Projeto de Modelagem e Controle de Sistemas em Scilab

Caso 2: Deslocamento



Pico de Velocidade Negativo: Atinge um pico negativo de aproximadamente -0.52 m/s logo após o início, indicando a velocidade máxima na direção oposta ao deslocamento inicial.

Comportamento Pós Pico: A velocidade oscila e diminui em magnitude devido ao amortecimento, refletindo a resposta do sistema à energia cinética inicial.

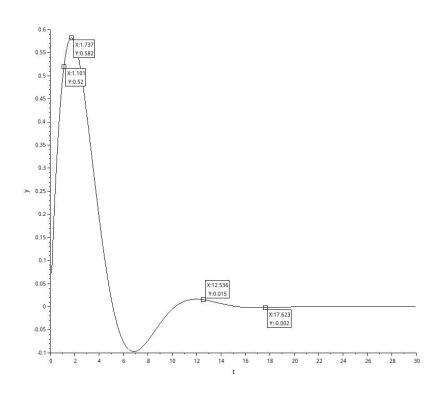
Estabilização: A velocidade gradualmente se aproxima de zero e o sistema alcança uma zona estacionária, demonstrando eficácia do amortecimento em dissipar a energia cinética.

Tempo de Estabelecimento: Aproximadamente 18 segundos, período após o qual a velocidade se estabiliza perto de zero.

Aluno: Guilherme Cagide Fialho Orientador: Prof. Joel Sánchez Domínguez

Projeto de Modelagem e Controle de Sistemas em Scilab

Caso 2: Velocidade



Impulso Inicial: O sistema começa com um impulso significativo.

Pico de Deslocamento: Atinge um pico de aproximadamente 5.75 m ao redor de 2.4 segundos, mostrando uma resposta rápida ao impulso inicial.

Comportamento Pós Pico: Após o pico, o sistema exibe oscilações que reduzem gradualmente em amplitude devido ao amortecimento.

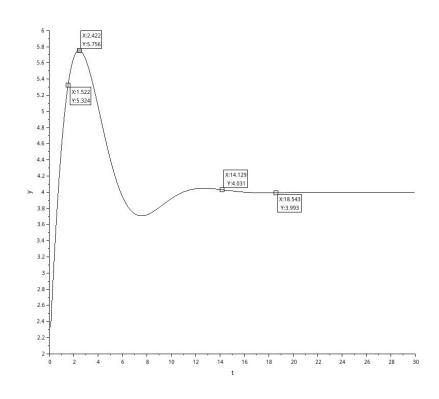
Estabilização: O sistema estabiliza perto do zero, com oscilações dentro de uma faixa aceitável.

Tempo de Estabelecimento: Aproximadamente 18 segundos, momento em que o sistema entra numa zona estacionária.

Aluno: Guilherme Cagide Fialho Orientador: Prof. Joel Sánchez Domínguez

Projeto de Modelagem e Controle de Sistemas em Scilab

Caso 3: Deslocamento



Pico de Velocidade: A velocidade inicialmente atinge um pico de aproximadamente 5.32 m/s, refletindo a alta velocidade inicial do sistema.

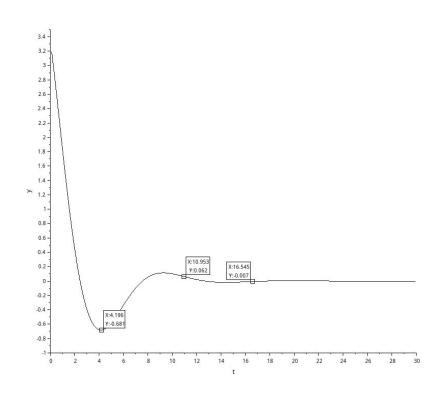
Comportamento Pós Pico: Após atingir o pico, a velocidade oscila, diminuindo progressivamente devido ao amortecimento.

Estabilização: A velocidade se aproxima de zero ao longo do tempo, indicando que o sistema está se estabilizando.

Tempo de Estabelecimento: Cerca de 18 segundos, período após o qual a velocidade se estabiliza em tor<u>no de zero.</u>

Aluno: Guilherme Cagide Fialho Orientador: Prof. Joel Sánchez Domínguez

Caso 3: Velocidade



Aluno: Guilherme Cagide Fialho Orientador: Prof. Joel Sánchez Domínguez

Comparação dos casos

Caso	Velocidade Inicial V_0	Posição Inicial X ₀
0	0 m/s	0 m
1	5 m/s	0 m
2	$0\mathrm{m/s}$	2.5 m
3	$3.33\mathrm{m/s}$	2 m

Caso 0: Sistema partindo do repouso sem energia inicial, observando a resposta pura à força aplicada.

Caso 1: Influência de uma velocidade inicial significativa (5 m/s), destacando o impacto da energia cinética nas oscilações e estabilidade.

Caso 2: Efeito de um deslocamento inicial (2.5 m) sem velocidade, focando na conversão de energia potencial em cinética.

Caso 3: Combinação de deslocamento (2 m) e velocidade iniciais (3.33 m/s), mostrando a interação complexa entre as duas formas de energia.

Aluno: Guilherme Cagide Fialho Orientador: Prof. Joel Sánchez Domínguez

Parâmetros do sistema

- Massa (*m*): 10 kg
- Coeficiente de amortecimento (C): 7 Ns/m
- Constante da mola (K): 5 N/m

Descrição do modelo

$$m\ddot{x}(t) + C\dot{x}(t) + Kx(t) = F(t)$$

$$\downarrow$$

$$m(s^{2}X(s)) + C(sX(s)) + KX(s) = F(s)$$

$$\downarrow$$

$$(ms^{2} + Cs + K)X(s) = F(s)$$

Aluno: Guilherme Cagide Fialho Orientador: Prof. Joel Sánchez Domínguez

Projeto de Modelagem e Controle de Sistemas em Scilab

Análise do sistema

$$(ms^{2} + Cs + K)X(s) = F(s)$$

$$\downarrow$$

$$G(s) = \frac{X(s)}{F(s)} = \frac{1}{ms^{2} + Cs + K}$$

$$G(s) = \frac{1}{10s^2 + 7s + 5}$$

Código utilizado para função de transferência

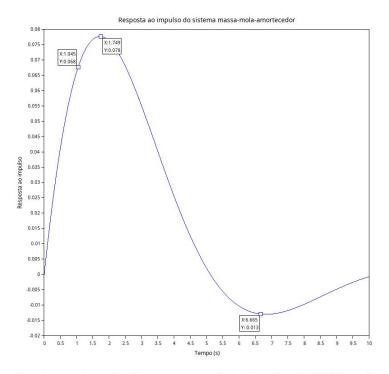
Aluno: Guilherme Cagide Fialho Orientador: Prof. Joel Sánchez Domínguez

```
m = 10: // massa
   c = 7; // coeficiente de amortecimento
   k = 5: // constante da mola
   G = syslin('c', 1 / (m*s^2 + C*s + K));
   polos = roots(G.den);
   disp("Polos da função de transferência:");
   disp(polos):
   wn = sqrt(K / m);
   zeta = C / (2 * sqrt(m * K));
   Kp = 1 / K; // Ganho estático para a entrada degrau
   disp("Frequência natural não-amortecida (wn): " + string(wn));
   disp("Coeficiente de amortecimento (zeta): " + string(zeta));
   disp("Ganho estático (Kp): " + string(Kp));
   t = 0:0.01:10;
   y = csim('imp', t, G);
   plot(t, y);
   xlabel("Tempo (s)");
   ylabel("Resposta ao impulso");
   title("Resposta ao impulso do sistema massa-mola-amortecedor");
```

Aluno: Guilherme Cagide Fialho Orientador: Prof. Joel Sánchez Domínguez

Projeto de Modelagem e Controle de Sistemas em Scilab

Cálculo dos Pólos e Parâmetros do Sistema



Frequência natural não-amortecida (ω_n): 0.707 rad/s

Coeficiente de amortecimento (ζ): 0.495 • Po

• Polo 1: -0.35 + 0.614j

Ganho estático (K_p) : 0.2.

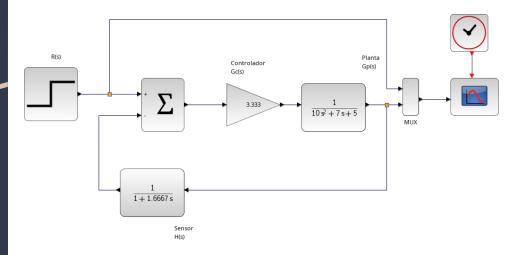
• Polo 2: -0.35 - 0.614j

Aluno: Guilherme Cagide Fialho Orientador: Prof. Joel Sánchez Domínguez

Parâmetros do sistema

- Massa (*m*): 10 kg
- Coeficiente de amortecimento (C): 7 Ns/m
- Constante da mola (K): 5 N/m

Diagrama de Blocos no XCos do modelo



Aluno: Guilherme Cagide Fialho Orientador: Prof. Joel Sánchez Domínguez

Projeto de Modelagem e Controle de Sistemas em Scilab

Função de Transferência em Malha Fechada

Ganho do controlador proporcional (K)

$$K=\frac{m}{3}$$

A constante de tempo do sensor (Ts)

$$T_s = \frac{m}{6}$$

$$G_p(s) = \frac{1}{ms^2 + cs + k} = \frac{1}{10s^2 + 7s + 5}$$

$$H_s(s) = \frac{1}{T_s s + 1} = \frac{1}{\frac{10}{6}s + 1}$$

$$G_c(s) = K = \frac{10}{3}$$

Código utilizado para calcular a FT em malha fechada

Aluno: Guilherme Cagide Fialho Orientador: Prof. Joel Sánchez Domínguez

```
// Definição dos parâmetros
s = poly(0, 's');
m = 10; // massa
c = 7; // coeficiente de amortecimento
k = 5; // constante da mola
// Definição das funções de transferência
K = m / 3; // Ganho do controlador proporcional
Ts = m / 6; // Constante de tempo do sensor
Gp = syslin('c', 1, m*s^2 + c*s + k); // Planta
Hs = syslin('c', 1, Ts*s + 1); // Sensor
Gc = syslin('c', K, 1); // Controlador Proporcional
sys = Gc * Gp / (1 + Gc * Gp * Hs);
disp("Função de Transferência em Malha Fechada C(s)/R(s):");
disp(sys);
```

Aluno: Guilherme Cagide Fialho Orientador: Prof. Joel Sánchez Domínguez

Função de Transferência em Malha Fechada

$$C(s)/R(s) = \frac{G_c(s)G_p(s)}{1 + G_c(s)G_p(s)H_s(s)}$$

$$0.2 + 0.33333333s$$

$$0.5 + 0.92s + 1.3s^2 + s^3$$

Código utilizado para análise de Routh-Hurwitz

Aluno: Guilherme Cagide Fialho Orientador: Prof. Joel Sánchez Domínguez

```
// Definição dos parâmetros
   s = poly(0, 's');
   m = 10; // massa
   c = 7; // coeficiente de amortecimento
5 k = 5: // constante da mola
8 K = m / 3; // Ganho do controlador proporcional
9 Ts = m / 6; // Constante de tempo do sensor
12 Gp = syslin('c', 1, m*s^2 + c*s + k); // Planta
13 Hs = syslin('c', 1, Ts*s + 1); // Sensor
14 Gc = syslin('c', K, 1); // Controlador Proporcional
   // Função de Transferência em Malha Fechada C(s)/R(s)
17 sys = Gc * Gp / (1 + Gc * Gp * Hs);
  // Extraindo o denominador da Função de Transferência para Análise de Estabilidade
20 den = sys.den;
   rh matrix = routh t(den);
25 disp("Matriz de Routh-Hurwitz:");
26 disp(rh matrix);
```

Aluno: Guilherme Cagide Fialho Orientador: Prof. Joel Sánchez Domínguez

Extração do Denominador da Função de Transferência

$$C(s)/R(s) = \frac{Gc \times Gp}{1 + Gc \times Gp \times Hs}$$

$$\downarrow$$

$$1 + Gc \times Gp \times Hs$$

$$\downarrow$$

$$0.5 + 0.92s + 1.3s^{2} + s^{3}$$

Cálculo da Matriz de Routh-Hurwitz

Utilizando a função routh_t

$$\begin{array}{c|cccc}
s^3 & 1 & 0.92 \\
s^2 & 1.3 & 0.5 \\
s^1 & 0.5353846 & 0 \\
s^0 & 0.5
\end{array}$$

Aluno: Guilherme Cagide Fialho Orientador: Prof. Joel Sánchez Domínguez

Como todos elementos da primeira coluna são positivos, indica uma resposta estável e controlada a primeiro momento

Aluno: Guilherme Cagide Fialho Orientador: Prof. Joel Sánchez Domínguez

Projeto de Modelagem e Controle de Sistemas em Scilab

Análise de Estabilidade para Diferentes Valores de K

$$G_p(s) = \frac{1}{10s^2 + 7s + 5}$$

$$H_s(s) = \frac{1}{\frac{10}{6}s + 1}$$

$$T(s) = \frac{K \cdot G_p(s)}{1 + K \cdot G_p(s) \cdot H_s(s)}$$

$$T(s) = \frac{K\left(\frac{1}{10s^2 + 7s + 5}\right)}{1 + K\left(\frac{1}{10s^2 + 7s + 5}\right)\left(\frac{1}{\frac{10}{6}s + 1}\right)}$$

Aluno: Guilherme Cagide Fialho Orientador: Prof. Joel Sánchez Domínguez

Análise de Estabilidade para Diferentes Valores de K

$$T(s) = \frac{K\left(\frac{1}{10s^2 + 7s + 5}\right)}{1 + K\left(\frac{1}{10s^2 + 7s + 5}\right)\left(\frac{1}{\frac{10}{6}s + 1}\right)}$$

$$\downarrow$$

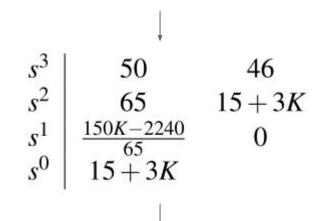
$$T(s) = \frac{5Ks + 3K}{3K + 50s^3 + 65s^2 + 46s + 15}$$

Construindo a matriz de Routh-Hurwitz

$$50s^3 + 65s^2 + 46s + 15 + 3K$$

Análise de estabilidade

$$50s^3 + 65s^2 + 46s + 15 + 3K$$



$$s^{1} = \frac{150K - 2240}{65} = 2.3077K - 34.4615$$

Aluno: Guilherme Cagide Fialho Orientador: Prof. Joel Sánchez Domínguez

Aluno: Guilherme Cagide Fialho Orientador: Prof. Joel Sánchez Domínguez

Análise de estabilidade

- $s^3 = 50$ é constantemente positivo.
- $s^2 = 65$ é positivo.

•
$$s^1 = 2.3077K - 34.4615 > 0$$
.

$$\downarrow \frac{34.4615}{2.3077} \approx 14.93 \longrightarrow K < 14.93$$

•
$$s^0 = 15 + 3K > 0 \longrightarrow K > -5$$

0 < K < 14.93

• Massa (*m*): 10 kg

• Coeficiente de amortecimento (C): 7 Ns/m

Parâmetros do sistema

• Constante da mola (K): 5 N/m

Descrição do modelo

$$m\frac{d^2x(t)}{dt^2} + c\frac{dx(t)}{dt} + kx(t) = f(t)$$

Aluno: Guilherme Cagide Fialho Orientador: Prof. Joel Sánchez Domínguez

Aluno: Guilherme Cagide Fialho Orientador: Prof. Joel Sánchez Domínguez

Projeto de Modelagem e Controle de Sistemas em Scilab

Diagrama com base na atividade 4

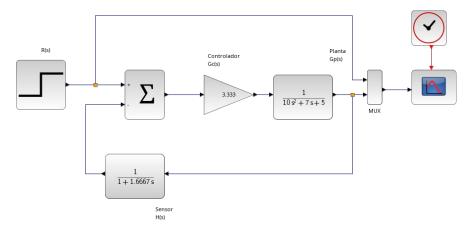
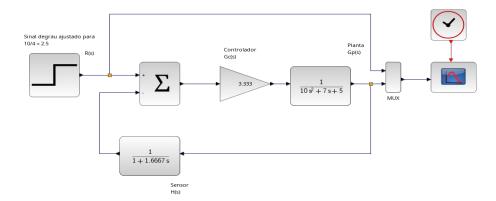


Diagrama de blocos com degrau ajustado



Tempo de Subida: Aproximadamente 4.8 segundos para atingir 90% do valor final, mostrando uma resposta rápida ao degrau.

Tempo de Pico: Primeiro pico significativo de 1.55 unidades atingido em torno de 5 segundos.

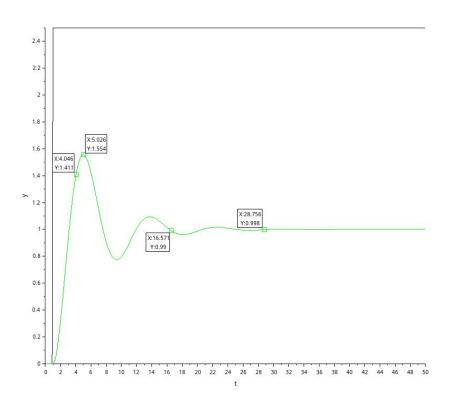
Tempo de Acomodação: Sistema começa a se estabilizar, com oscilações reduzidas por volta de 28 segundos.

Zona Estacionária: Observada após 28 segundos, com a saída constante em cerca de 0.998 unidades.

Aluno: Guilherme Cagide Fialho Orientador: Prof. Joel Sánchez Domínguez

Projeto de Modelagem e Controle de Sistemas em Scilab

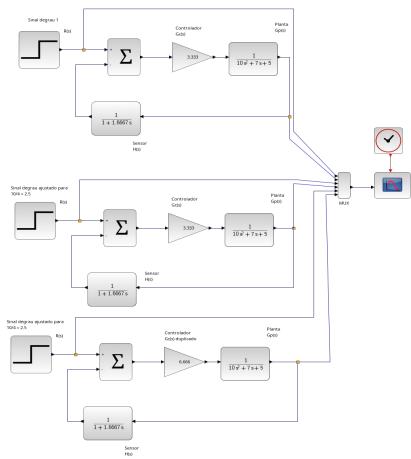
Resultado do Diagrama com Degrau ajustado



Aluno: Guilherme Cagide Fialho Orientador: Prof. Joel Sánchez Domínguez

Projeto de Modelagem e Controle de Sistemas em Scilab

Simulação com Diferentes Configurações de Ganho e Amplitude



Verde (Caso Base): Resposta atenuada, pico máximo de 0.311, acomodação rápida. Mostra controle eficaz de pequenas perturbações.

Amarelo (A=2.5, Ganho=3.333): Maior overshoot (1.554), oscilações mais pronunciadas, estabiliza perto de 1.002. Resposta vigorosa mas gerenciável.

Azul (A=2.5, Ganho=6.666): Overshoot maior (2.683), oscilações prolongadas, resposta agressiva e menos estável. Ganho mais alto pode introduzir instabilidade.

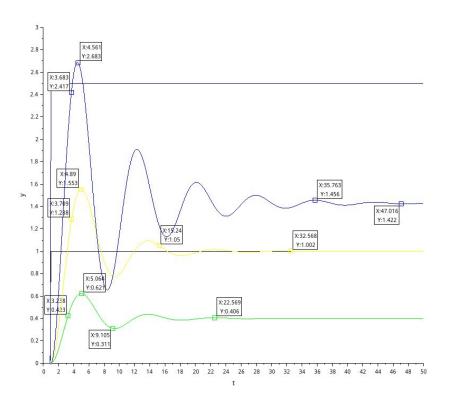
Impacto da Amplitude: Aumentar a amplitude do degrau de 1 para 2.5 resulta em maior overshoot e tempo de acomodação mais longo.

Efeitos do Ganho do Controlador: Dobrar o ganho de 3.333 para 6.666 com alta amplitude aumenta a volatilidade e o overshoot, comprometendo a estabilidade.

Aluno: Guilherme Cagide Fialho Orientador: Prof. Joel Sánchez Domínguez

Projeto de Modelagem e Controle de Sistemas em Scilab

Resultado da Simulação com Diferentes Configurações de Ganho e Amplitude



Aluno: Guilherme Cagide Fialho Orientador: Prof. Joel Sánchez Domínguez

Parâmetros do sistema

- Massa (*m*): 10 kg
- Coeficiente de amortecimento (C): 7 Ns/m
- Constante da mola (K): 5 N/m

PID

$$u(t) = K_p e(t) + K_i \int_0^t e(T)dT + K_d \frac{de(t)}{dt}$$

K_p	K_i	K_d
$0,6 \times K_c$	$\frac{2}{P_c}$	$0,125 \times P_c$

Aluno: Guilherme Cagide Fialho Orientador: Prof. Joel Sánchez Domínguez

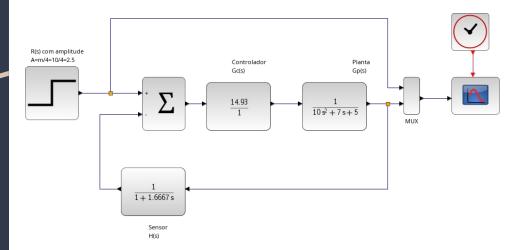
Projeto de Modelagem e Controle de Sistemas em Scilab

Análise e Controlador PID

Ganho crítico (Kc) obtido na atividade 4 -> 14.93

Além disso, ao caso da atividade 5, onde passamos a utilizar o Degrau como A = m/4, para nosso caso referenciou 2.5 por conta do m=10

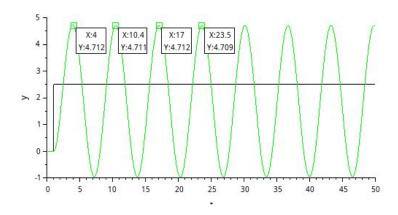
Diagrama do Ganho crítico



Aluno: Guilherme Cagide Fialho Orientador: Prof. Joel Sánchez Domínguez

Projeto de Modelagem e Controle de Sistemas em Scilab

Resultado do Diagrama do Ganho Crítico



Determinação do período crítico

$$P_c = t_2 - t_1 = 16.894 - 9.98 = 6.914 \,\mathrm{s}$$

Aluno: Guilherme Cagide Fialho Orientador: Prof. Joel Sánchez Domínguez

Determinação dos parâmetros do Controlador PID

Ganho Proporcional (Kp)

$$K_p = 0.6 \times K_c = 0.6 \times 14.93 = 8.958$$

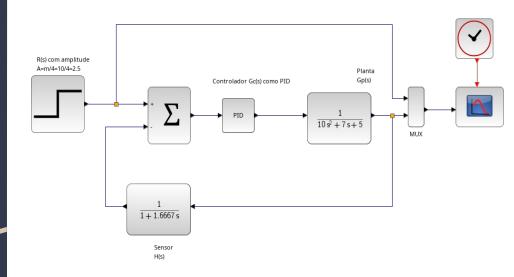
Ganho Integral (Ki)

$$K_i = \frac{2}{P_c} = \frac{2}{6.914} \approx 0.289$$

Ganho Derivativo (Kd)

$$K_d = 0.125 \times P_c = 0.125 \times 6.914 = 0.864$$

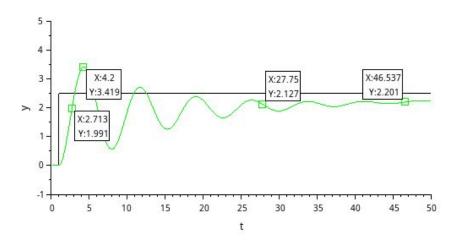
Diagrama utilizando Controlador PID



$$K_p = 8.958, K_i = 0.289, e K_d = 0.864$$

Aluno: Guilherme Cagide Fialho Orientador: Prof. Joel Sánchez Domínguez

Resultado do Diagrama utilizando Controlador PID



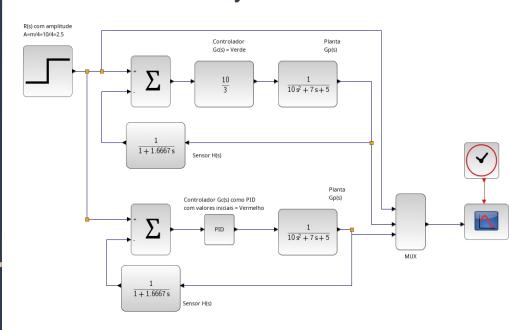
 $K_p = 8.958, K_i = 0.289, e K_d = 0.864$

Aluno: Guilherme Cagide Fialho Orientador: Prof. Joel Sánchez Domínguez

Aluno: Guilherme Cagide Fialho Orientador: Prof. Joel Sánchez Domínguez

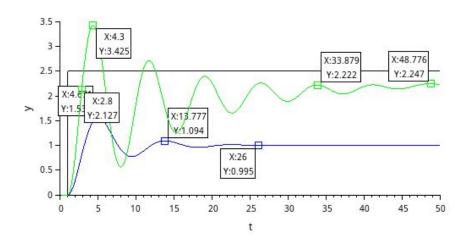
Projeto de Modelagem e Controle de Sistemas em Scilab

Diagrama com Controlador Proporcional e PID Ajustado



$$K_p = 8.958, K_i = 0.289, e K_d = 0.864$$

Resultado do Diagrama com Controlador Proporcional e PID Ajustado



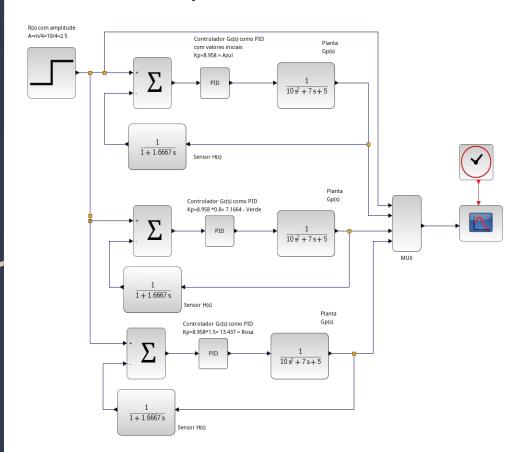
$$K_p = 8.958, K_i = 0.289, e K_d = 0.864$$

Aluno: Guilherme Cagide Fialho Orientador: Prof. Joel Sánchez Domínguez

Aluno: Guilherme Cagide Fialho Orientador: Prof. Joel Sánchez Domínguez

Projeto de Modelagem e Controle de Sistemas em Scilab

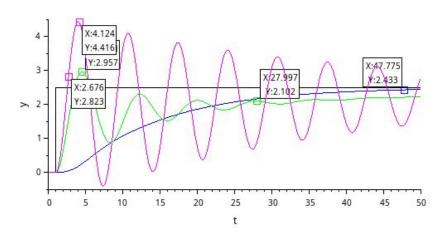
Diagrama com Teste de Ajuste de Parâmetros do Kp do Controlador PID



Aluno: Guilherme Cagide Fialho Orientador: Prof. Joel Sánchez Domínguez

Projeto de Modelagem e Controle de Sistemas em Scilab

Resultado do Diagrama com Teste de Ajuste de Parâmetros do Kp do Controlador PID



Reduzir Kp para 7.1664 melhora a estabilidade e diminui o overshoot, mas torna a resposta inicial um pouco mais lenta.

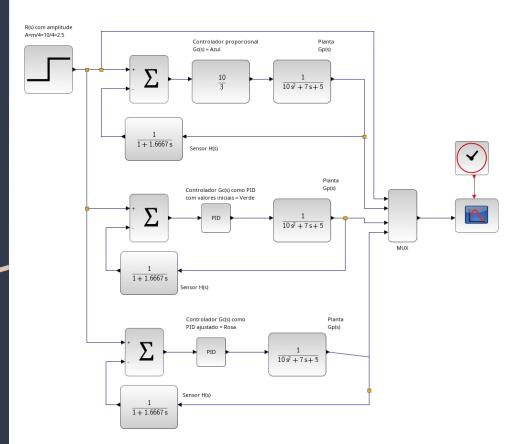
O **controlador proporcional responde rapidamente**, mas não elimina o erro estacionário.

O PID ajustado equilibra rapidez e estabilidade, sendo ideal para aplicações industriais. A implementação do novo Kp será monitorada para garantir desempenho ótimo.

Aluno: Guilherme Cagide Fialho Orientador: Prof. Joel Sánchez Domínguez

Projeto de Modelagem e Controle de Sistemas em Scilab

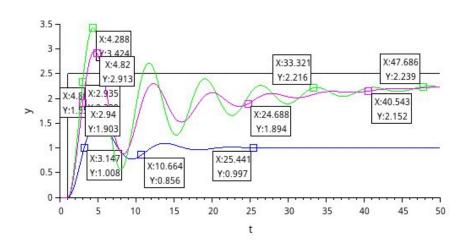
Diagrama de Comparação entre Controlador Proporcional, PID com Dados Iniciais e PID Ajustado



Aluno: Guilherme Cagide Fialho Orientador: Prof. Joel Sánchez Domínguez

Projeto de Modelagem e Controle de Sistemas em Scilab

Resultado do Diagrama de Comparação entre Controlador Proporcional, PID com Dados Iniciais e PID Ajustado



Controlador Proporcional (Azul): Oferece resposta rápida, mas falha em eliminar o erro de estado estacionário, estabilizando abaixo do valor de referência.

PID com Valores Iniciais (Verde): Apresenta overshoot significativo e oscilações antes de estabilizar, mas atinge e mantém o valor desejado devido à ação integral.

PID Ajustado (Rosa): Redução de Kp para 7.1664 melhora a estabilidade e diminui o overshoot, alcançando o estado estacionário com menos oscilações e maior precisão.

Análise do Lugar Geométrico das Raízes (LGR)

 Análise gráfica que mostra a trajetória das raízes de uma equação característica à medida que um parâmetro varia.

• Fornece insights sobre a estabilidade do sistema.

 Ajuda a entender as dinâmicas de resposta do sistema massa-mola-amortecedor.

Aluno: Guilherme Cagide Fialho Orientador: Prof. Joel Sánchez Domínguez

Código utilizado para simular a resposta do sistema massa-mola-amortecedor (LGR)

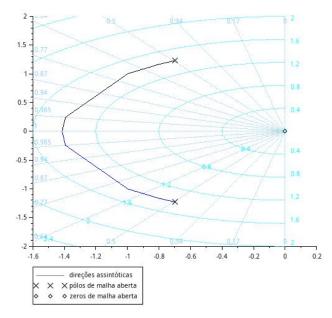
Aluno: Guilherme Cagide Fialho Orientador: Prof. Joel Sánchez Domínguez

// Definição dos parâmetros M = 10;C = 7;K = 5; // Função de transferência num = 1;den = [M, C, K];// Sistema sys = syslin('c', num, den); 12 // Configuração da cor para o plot do LGR clf(); sgrid(); 16 evans(sys, 3000, 'red');

Aluno: Guilherme Cagide Fialho Orientador: Prof. Joel Sánchez Domínguez

Projeto de Modelagem e Controle de Sistemas em Scilab

Resultado obtido da Análise do Lugar Geométrico das Raízes (LGR)



Pólos e Simetria: Pólos em *s*=-0.7 e *s*=-1.2 indicam estabilidade sem oscilações, assim como a simetria e pólos reais negativos sugerem amortecimento subcrítico

Estabilidade e Assíntotas: Duas assíntotas verticais calculadas em +-90° e pólos se movem verticalmente com aumento do ganho, mantendo estabilidade.

Pólos no semiplano esquerdo confirmam estabilidade em malha aberta.

Análise do Diagrama de Bode

 Análise gráfica que representa a resposta em frequência de um sistema.

 Fornece insights sobre a margem de ganho e margem de fase, estabilidade e desempenho do sistema

 Ajuda a entender como o sistema massa-mola-amortecedor responde a diferentes frequências. e a relação entre a frequência de entrada e amplitude da saída

Aluno: Guilherme Cagide Fialho Orientador: Prof. Joel Sánchez Domínguez

Código utilizado para simular a resposta do sistema massa-mola-amortecedor (Bode)

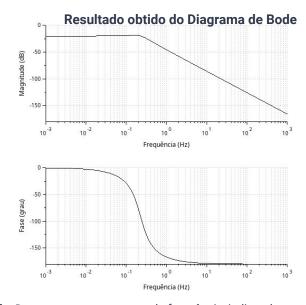
Aluno: Guilherme Cagide Fialho Orientador: Prof. Joel Sánchez Domínguez

```
• • •
```

```
2 M = 10:
3 C = 7:
 4 K = 5;
   // Funcao de transferencia
   num = 1; // Numerador é um polinômio constante
   den = [M, C, K]; // Coeficientes do denominador
   den poly = poly(den, 's', 'coeff'); // Criação do polinômio do denominador
12 sys = syslin('c', num, den poly); // Correção na criação do sistema
   // Diagrama de Bode
16 bode(sys);
```

Aluno: Guilherme Cagide Fialho Orientador: Prof. Joel Sánchez Domínguez

Projeto de Modelagem e Controle de Sistemas em Scilab



Magnitude: Decresce com o aumento da frequência, indicando comportamento de filtro passa-baixa, sem pico de ressonância, sugerindo bom amortecimento.

Fase: Inicia em 0 graus e decresce até -180 graus em altas frequências, a fase cruza -180 graus aproximadamente em 100 Hz

Margem de Ganho: Positiva, magnitude abaixo de 0 dB quando a fase é -180 graus

Margem de Fase: Positiva, fase acima de -180 graus quando a magnitude é 0 dB.

Logo o sistema é estável, capaz de tolerar variações de ganho e fase sem perder a estabilidade.

Análise do Diagrama de Nyquist

 Análise gráfica que mapeia a resposta complexa da função de transferência ao longo de uma gama de frequências no plano complexo.

 Fornece insights sobre a estabilidade em malha fechada, margem de estabilidade antes que ganhos adicionais possam induzir instabilidade.

 Ajuda a entender como o sistema massa-mola amortecedor se comporta em diferentes frequências e a relação entre a resposta do sistema e a proximidade da curva ao ponto crítico (-1) no plano complexo

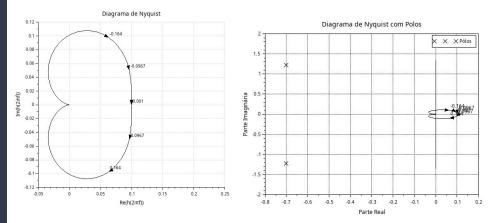
Aluno: Guilherme Cagide Fialho Orientador: Prof. Joel Sánchez Domínguez

Código utilizado para simular a resposta de Nyquist com os polos

Aluno: Guilherme Cagide Fialho Orientador: Prof. Joel Sánchez Domínguez

```
num = 1; // Numerador é um polinômio constante
 8 den = [M, C, K]; // Coeficientes do denominador
 9 den polv = polv(den, 's', 'coeff'): // Criação do polinômio do denominador
12 sys = syslin('c', num, den poly); // Correção na criação do sistema
23 K = 5:
26 num = 1; // Numerador é um polinômio constante
28 den poly = poly(den, 's', 'coeff'); // Criação do polinômio do denominador
31 sys = syslin('c', num, den poly); // Criação do sistema
43 zoom rect([-0.8 -2 0.2 2]); // Ajusta a visualização para um intervalo que inclua os polos
47 xtitle('Diagrama de Nyquist com Polos', 'Parte Real', 'Parte Imaginária'); // Título e labels dos eixos
```

Resultado obtido do Diagrama de Bode



Aluno: Guilherme Cagide Fialho Orientador: Prof. Joel Sánchez Domínguez

Estabilidade do Sistema: A curva não encircla o ponto -1, confirmando a estabilidade em malha fechada, a proximidade da curva ao ponto crítico indica margem de estabilidade antes que ganhos adicionais induzam instabilidade.

Pólos e Curva Nyquist: A curva está distante dos pólos do sistema, comprovando que o sistema não atingirá instabilidade sob condições normais de operação.

Identificação de Sistemas

Parâmetros do sistema

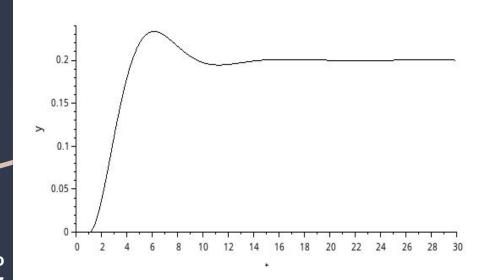
- Massa (*m*): 10 kg
- Coeficiente de amortecimento (C): 7 Ns/m
- Constante da mola (K): 5 N/m

Diagrama de Blocos 1 10 s² + 7 s + 5

Aluno: Guilherme Cagide Fialho Orientador: Prof. Joel Sánchez Domínguez

Identificação de Sistemas

Resultado do Diagrama de Blocos



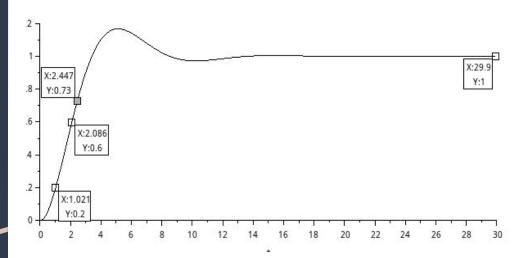
Aluno: Guilherme Cagide Fialho Orientador: Prof. Joel Sánchez Domínguez

Aluno: Guilherme Cagide Fialho Orientador: Prof. Joel Sánchez Domínguez

Projeto de Modelagem e Controle de Sistemas em Scilab

Identificação de Sistemas

Para otimizar a análise e assegurar os resultados sejam imediatamente interpretados adotamos o degrau com amplitude 5



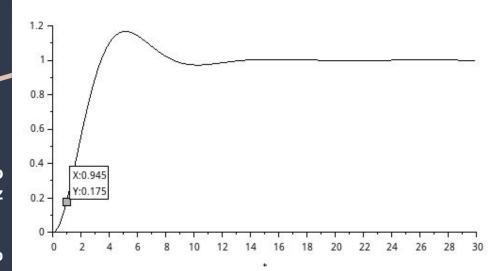
- X = 1.022, Y = 0.2 (20% do valor final).
- X = 2.094, Y = 0.6 (60% do valor final).
- X = 2.449, Y = 0.73 (73% do valor final).
- X = 29.9, Y = 1 (100% do valor final).

Identificação de Sistemas

Cálculo da constante de tempo

$$\tau = 0.5 \cdot \frac{t_{73}}{1.3} = 0.5 \cdot \frac{2.449}{1.3} \approx 0.9419 \text{ segundos}$$

Identificando a constante de tempo T(73)



Aluno: Guilherme Cagide Fialho Orientador: Prof. Joel Sánchez Domínguez

Aluno: Guilherme Cagide Fialho Orientador: Prof. Joel Sánchez Domínguez

Projeto de Modelagem e Controle de Sistemas em Scilab

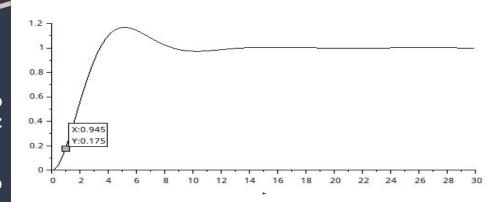
Identificação de Sistemas

Como uma limitação significativa do Método de Harriot com sua aplicabilidade ncipalmente a sistemas sobreamortecidos, no entanto o sistema é subamortecido

Além disso temos a aplicação do método com base no valor da razão Y/KM deve ser maior que 0,26 após a normalização da resposta do degrau unitário (foi realizado com degrau de amplitude 5)

$$Y/KM = 0.175 < 0.26$$

Logo: não é adequado o método de Harriot para essa configuração especifica



Aluno: Guilherme Cagide Fialho Orientador: Prof. Joel Sánchez Domínguez

Projeto de Modelagem e Controle de Sistemas em Scilab

Identificação de Sistemas

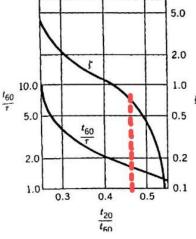
Método de Smith

Analise de Razão Temporal:

$$\frac{t_{20}}{t_{60}} = \frac{1.022}{2.086} \approx 0.461706$$

Interpretação Gráfica

$$\tau = \frac{t_{60}}{1.8} = \frac{2.086}{1.8} \approx 1.159 \text{ segundos}$$



$$G(s) = \frac{Kp}{\tau^2 s^2 + 2\zeta \tau s + 1} = \frac{Kp}{(1.159)^2 s^2 + 2\zeta (1.159) s + 1}$$

Aluno: Guilherme Cagide Fialho Orientador: Prof. Joel Sánchez Domínguez

Projeto de Modelagem e Controle de Sistemas em Scilab

Identificação de Sistemas

Método de Smith

Analise de Razão Temporal:

$$\frac{t_{20}}{t_{60}} = \frac{1.022}{2.086} \approx 0.461706$$

Interpretação Gráfica

Por conta do método de Smith ter sido baseado em uma análise de interpretação gráfica, a precisão dos valores podem ter sidos comprometidas, o que não é confiável para uma conclusão assertiva

$$\tau = \frac{t_{60}}{1.8} = \frac{2.086}{1.8} \approx 1.159 \text{ segundos}$$

$$G(s) = \frac{Kp}{\tau^2 s^2 + 2\zeta \tau s + 1} = \frac{Kp}{(1.159)^2 s^2 + 2\zeta (1.159) s + 1}$$

FIM





Instituto Politécnico do Estado do Rio de Janeiro

Curso de Engenharia da Computação

Disciplina: Modelagem e Controle de Sistemas

Aluno: Guilherme Cagide Fialho Orientador: Prof. Joel Sánchez Domínguez